

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 19 de Fevereiro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 1

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóia, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoga, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

ANNIVERSARIO

Entra hoje o *Jornal do Commercio* no seu oitavo anno de existencia.

N'esse pequeno estádio na arena do jornalismo, embora modestamente, tem-se mantido na altura da imprensa séria, respeitando sempre a independencia de seu programma.

Sustentado pelo novo, tem procurado tornar-se digno d'elle em todos os tempos, firmando o seu prestigio nas sympathias que do povo lhe advêm.

Sem estar filiado a politica alguma, e, por consequencia, inteiramente livre para encarar as questões que se agitam no paiz e sobretudo no circulo da provincia, tem conservado illeza a sua liberdade de acção, que não alienará nem mesmo a troco das mais seductoras vantagens.

Jámais sujeitará a sua independencia mirando os lucros que d'ahi lhe possam provir.

Quer caminhar, humilde na orbita de suas forças, mas sobranceiro ao interesse de opulencias ephemeras, que nascem como as plantas depois das chuvas e que, como ellas, desapparecem, sem deixarem após si um pequenino signal da sua transitoria existencia.

A sua ambição é limitadissima: manter inatacavel a sua liberdade.

Cumprimos um dever sagrado agradecendo a todos que teem concorrido para a manutenção do *Jornal do Commercio*.

TELEGRAMMAS

Das folhas recebidas hontem, da corte, constam as seguintes noticias:

Londres, 11 de Fevereiro
São más as noticias recebidas da Irlanda.

A miseria continua a flagelar as provincias do norte, onde reina grande agitação. As autoridades mostram-se cada dia mais severas na repressão das tentativas feitas pelos camponeses contra os senhores do solo.

Entretanto os «moonlighters» vão reaparecendo, e as lutas entre a policia e o povo são frequentes em todas as grandes cidades.

A imprensa conservadora e o proprio *Times* incitam o ministerio Salisbury a não fazer nenhuma concessão aos «home-rulers» e aos parnellitas, mas a usar, pelo contrario, de meios energicos.

Pariz, 11

A questão da separação da igreja e do Estado divide a imprensa catholica. Alguns jornaes repellem-na com indignação, outros aceitam-na com a condição de que o Estado restituia aos catholicos um capital representando em juros os ordenados actualmente pagos ao clero, capital que elles consideram como equivalente dos bens que possuia o clero antes da grande revolução e lhe dê inteira liberdade.

O sr. Paulo de Cassagnac mostra-se partidista deste ultimo proceder.

Vienna, 12

Estão entabuladas negociações entre o governo inglez e a Turquia, a respeito do Egypto.

Sir Henry Wolff que, com Chazi Moutkar-Pachá, fóra encarregado de reorganizar o exer-

cito e administração do Egypto, está actualmente em missão em Constantinopla. Propõe, em nome da Inglaterra, a evacuação do Egypto, e a neutralisação do canal de Suez, mediante certas condições e concessões ainda desconhecidas, ás quaes se sujeitará a Turquia.

A imprensa europeia crê que taes negociações não sortirão effeito, e que a Inglaterra não executará a primeira parte do seu compromisso.

Londres, 12

Consta que appareceram sérias dissidencias entre lord Salisbury e diversos membros do gabinete. Estas dissidencias são motivadas pela questão irlandeza, pedindo alguns ministros que es empregue a força para abafar as reclamações dos irlandezes, e querendo outros, pelo contrario, que se façam concessões.

—12 de Fevereiro á tarde

A camara dos deputados, depois de um debate muito animado, adoptou em 1.ª discussão o imposto sobre os rendimentos, proposto pelo deputado Camillo Dreyfus, relator da commissão de fazenda.

Roma, 12

A crise ministerial prolonga-se e é difficil indicar qual será o desenlace.

O rei não tendo ainda aceitado a demissão collectiva do gabinete, os mesmos ministros continuam interinamente na gestão das suas respectivas pastas.

Nova York, 12

A situação economica e industrial melhorou sensivelmente. A crise operaria vai diminuindo. A grêve dos carregadores está quasi acabada, muitos voltaram aos seus trabalhos.

Buenos Ayres, 12

A epidemia vai desapparecendo. Hontem tivemos na cidade e arrabaldes seis casos e cinco obitos; hoje quatro casos e seis obitos.

—Continuam a ser más as noticias recebidas Chile: nas ultimas 24 horas deram-se em Santiago e nos departamentos 83 mortes.

Buenos-Ayres, 14

Hontem tivemos na cidade e seus arrabaldes quatro casos novos de cholera e dous obitos.

Hoje deram-se na capital, em Barrancas e na casa do isolamento sete casos, dos quaes tres fataes.

—O ministro da fazenda procura todos os meios de restabelecer o equilibrio no orçamento sem recorrer a novas imposições. Cnsta que está decidida uma grande venda das terras devolutas, que possui a fazenda nacional no governo do Chaco.

Montevideo, 14

Hoje não se deu caso algum de cholera na cidade e no lazareto terrestre não houve fallecimento. Nos arrabaldes e em Fray-Bentos os casos de epidemia foram seis, sendo um fatal.

—O general Maximo Santos decidiu sujeitar-se o pedido do governo oriental. O ex-presidente embarcou hoje, ás 9 horas da manhã, a bordo do paquete inglez «Maskelyne», da companhia de Liverpool, onde veio reunir-se a elle toda a sua familia, que vai igualmente fixar residencia no Rio de Janeiro.

—14, ás 6 horas da tarde:

O paquete inglez «Maskelyne», tendo a bordo o general Santos e sua exma. familia, partirá hoje á noite para o Rio de Janeiro.

—Foram registrados, durante o dia cinco, casos novos de cholera, havendo tres obitos.

O senado elegeu para presidente de sua mesa o sr. Fernando Torres.

Roma, 14

O sr. Depretis cedeu ás solicitações do rei e de seus amigos politicos. É provavel que elle partilhe com o conde de Robilán o encargo de formar o novo gabinete.

Calcutá, 14

Um terrivel incendio acaba de destruir em parte a grande cidade de Rangoon, o principal porto que os inglezes possuem na Birmania. Mais de 400 casas, immensos estaleiros de construcção naval e depositos de viveres e munições foram presas das chammas. Os estragos materiaes são immensos e grande numero de victimas jazem debaixo das ruinas.

Bruxellas, 14

Reina certa emoção na cidade. O ministro da guerra deu as ordens necessarias para que comece immediatamente a mobilisação das tropas.

Pariz, 14

Os jornaes allemães continuam a mostrar-se violentos e provocadores para com a França, excitando nesse sentido a opinião publica, que se acha muito exaltada. Alguns delles accusam o ministro da guerra, general Boulanger, de querer assumir a dictadura.

A imprensa franceza, pelo contrario, conserva-se muito calma e pacifica, contentando-se apenas em demonstrar o absurdo de semelhante accusação.

Napoles, 14

Telegrammas recebidos de Suez annunciam a proxima partida dos officiaes e soldados italianos feridos no primeiro assalto feito pelos abyssinios sobre a cidade de Massouah, no qual estes foram repellidos.

Preparam-se grandes ovações e festejos em honra dos bravos militares.

NOTICIAS DA CORTE

Datas até 15 do corrente, pelo paquete *Rio Apa*.

Deram-se na corte, a 11, segundo noticiam os jornaes, 2 casos fataes de febre amarella.

A bordo do cruzador *Guanabara*, offereceram os alumnos da Escola Naval um banquete á officialidade da corveta austriaca *Saida*.

Pelo ministerio da guerra foi declarado ao commandante da Escola Militar da corte — que, á vista das ponderações feitas pelo mesmo commando, ficava sem effeito o aviso de 6 de Março do anno passado, que o autorisára a mandar externar e desarranchar os officiaes, alumnos, da referida Escola que o requeressem; e que, entretanto, tal permissão póde ser dada aos que fôrem casados e tiverem ali suas familias.

Tem estado enfermo o sr. visconde da Gavea, ajudante-general do exercito.

Foi nomeado o desembargador Joaquim Caetano da Silva Guimarães para o logar de ministro do supremo Tribunal de Justiça.

Concederam-se as exonerações que pediram os vice-presidentes: da provincia do Pará, bacharel João Lourenço Paes de Souza; de Goyaz, desembargador Julio Barboza de Vasconcellos; do Rio Grande do Sul, dr. Miguel Rodrigues Barcellos e barão de Itaqui, e de Matto-Grosso, Henrique José Vieira.

Foram nomeados: da provincia do Pará, para servir em 1.º logar, o conselheiro Francisco José Cardoso Junior; e da provincia do Rio Grande do Sul, o dr. Rodrigo de Azambuja Villa Nova, para servir em 2.º logar.

A Casa da moeda fez remessa ao correio geral, no dia 12, de um milhão e du-

zentos mil sellos de diversas taxas, no valor de 70:800\$000.

Por ordem do commandante da Escola Militar, foi recolhido á fortaleza de Santa Cruz, até segunda ordem, o alferes Cicero Franklin de Vasconcellos.

Falleceu, a 12, o coronel Carlos Frederico de Lima.

NOTICIARIO

O paquete *Rio Apa*, que esteve hontem em nosso porto procedente do Rio de Janeiro e destinando-se á provincia de Matto-Grosso, tendo sido contractado pelo governo, conduzia generos alimenticios para serem distribuidos ás povoações de Corumbá.

Os generos devem ser fornecidos gratuitamente sómente aos indigentes, e ás pessoas que não o forem mediante preço razoavel.

Fundou no porto da cidade de Santos, no dia 12 do corrente, o paquete francez *Bourgogne*, conduzindo 787 immigrants italianos para S. Paulo.

Acha-se, ha mezes, residindo temporariamente n'esta capital o sr. Luiz Antonio de Gouvêa, ex negociante da praça do Rio de Janeiro, que, por causa de seus incommodos de saude, veio até esta provincia, onde conta alguns parentes e onde já esteve outr'ora de passagem para o sul.

O sr. Gouvêa ha aqui obtido sensiveis melhoras e dado-se muito bem entre nós, pretendendo regressar á côrte nos primeiros dias do mez proximo vindouro.

Foi nomeado para interinamente exercer o cargo de engenheiro fiscal da ferro-via D. Thereza Christina, o engenheiro Reginaldo Candido da Silva, que já seguiu hontem, no *Hu-maytá*, para a Laguna.

Actos officiaes

Foi approved e mandado executar provisoriamente o Regulamento proposto pela Camara Municipal desta capital para o serviço da limpeza urbana.

Foram nomeadas professoras publicas subvencionadas:

D. Francisca Theolina Ferreira, para a escola do sexo feminino no arraial do Estreito.

D. Alzira Bastos da Silva, para a da Villa de Coritibanos.

D. Maria Elisa de Andrade, para a escola mixta do arraial do Porto, no municipio de Lages.

Rio 14. Os Bancos em geral mantiveram a taxa

(cambio) de 22 1/8 d. sobre Londres.

O general Santos partio no dia 14 de Montevideo para o Rio de Janeiro, com sua familia, a bordo do paquete inglez *Maskelyne*.

«Ao sr. brigadeiro director da Escola militar, da côrte, fizeram a 14, os alumnos da mesma escola uma respeitosa e silenciosa manifestação.

A' hora de chegar o digno commandante todos vieram para o portão enfileirar-se para assistir á entrada (não triumphal) do mesmo senhor.

Apezar de não haver nem bond embandeirado, nem musica, nem copo d'agua, a manifestação não podia ser mais expressiva.» (Paiz de 15).

O sr. general Severiano da Fonseca, ao retirar-se do commando da escola militar, que com tanta distincção exerceu, apresentou ao sr. ministro da guerra um projecto de reforma do regulamento da mesma escola.

Diz o *Parahyba* que acha-se bastante doente em sua fazenda de Mattosinhos, o sr. conselheiro Martinho Campos.

Por ter concluido a pena de 14 annos de prisão na cadeia desta capital, foi ante-hontem posto em liberdade o individuo de nome Nicolau, crioulo, natural desta provincia.

O jornal *L'Italia*, um dos mais importantes orgãos da colonia italiana no Brazil, e que se publicava na côrte, diariamente, vai passar a ser publicado semanalmente, ás quintas-feiras, com illustrações.

O Conde Patrizio

Vimos hontem uma carta do celebre illusionista Conde Patrizio, em que diz pretender achar-se n'esta capital, com a companhia que dirige, em meados de Abril proximo,

O conde Patrizio é muito conhecido n'esta cidade, onde já teve occasião de tornar conhecidos os seus trabalhos.

Durante o mez de Janeiro sahiram do Rio para esta provincia 48 immigrants.

A alfandega do Paraná rendeu no mez de Janeiro ultimo 23.366\$493.

Suas Altezas Imperiaes o sr. conde e a sra. condes-

sa d'Eu partirão de Madrid para Niza (França).

Na cidade do Rio Claro (S. Paulo) appareceram agora algumas moedas de nickel falsas e grosseiramente feitas de uma liga de chumbo e estanho.

O sr. conselheiro Joaquim Delfino, ministro interino da guerra, tem sido comprimntado em sua residencia por varios commandantes de corpos e numerosos officiaes.

Meteorologia

Hontem, 18:
Minimo 25,0.
Maximo 29,6.
Céo: nublado.

PELO TELEPHONE

Parabens, parabens, sr. *Jornal do Commercio*!

Hoje é dia de festa para v., hoje é o seu dia anniversario, hoje ha de haver por força lá em casa uma bonita meza de doces.

Si ha doces, conte com a minha visita logo á noite. Hei de mostrar-lhe que sou melhor capitão accommettendo uma bandeja, do que Cesar expugnando Alesia: não fujo de um castello feito de trouxas d'ovos como Napoleão fugiu de Moscow. Do alto das pyramydes do Egypto quarenta seculos contemplavam as brigadas d'aquelle filho da Corsega, como elle mesmo mais tarde contemplava do alto do rochedo de Santa Helena as carneiradas do oceano, como eu mesmo posso contemplar sem pavor uma profusão de bandejas de doces delicados e appeteciveis, e ver da cabeceira da mesa o destroço d'ellas como Xerxes viu do rochedo de Salamina o da sua poderosa armada.

Por delicadeza mande-me um convite em cartão *doré sur tranche*, e verá como eu saberei corresponder á sua amabilidade, engatilhando um discurso preparado especialmente para o caso, e proferindo-o como improvisado entre um *bom bocado* e uma fatia de pudim.

Experimente.

Mas quem diria que o menino já tem sete annos! Como voam os tempos!

Nihil est velocius annis...

Bem m'o disse uma vez o fallecido dr. Sergio (quando m'o disse ainda era vivo), por eu queixar-me de já estar coberto de cabellos brancos.

Talvez tivesse razão, mas eu creio que a brancura dos cabellos é devida a outras causas que não o tempo só: os trabalhos, os desgostos, as caceteações.

Na verdade uma caceteação na rua, ao sol, neste tempo de calor, quando temos mais que fazer, é coisa para amollar um homem e embranquecer-lhe treze cabellos por hora, especialmente se o interlocutor nos faz saltar ao rosto uma alluvião de perdigotos. Tambem é para encanescer um homem a aggressão de um cacete quando elle se prepara para sahir ás compras, e sabe que o freguez de lenha já está impacientado de esperal-o com os seus feixinhos de lenha na praia do mercado...

Nihil est velocius annis, talvez, mas em circumstancias d'estas... *Nihil est tardius momentis*.

De que tratava eu?

Ah! do anniversario do *Jornal*...

Com que então, está o menino e em sete annos feitos, crescido, robusto e bem disposto para viver outros sete, e ainda mais sete, e... e...

E eu tambem disposto a caceteal-o por sete vezes sete annos.

O menino certamente não precisa dos meus conselhos, porque desde o nascedouro mostrou logo um invejavel cabedal de bom senso; mas eu sempre lhe digo que o menino navega em mares perigosos, entre Scylla e Charybdis, e é-lhe preciso ser bom piloto para evitar naufragio: o seu rumo deve ser o que já traz, o caminho do meio. *Medio tutissimus*.

Só este conselho vale bem um convite para os doces.

Cresça, appareça e... queira-me sempre bem.

RABELAIS.

SECÇÃO LIVRE

Um erro fatal na America

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobressaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cleveland, o dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estoma-

go, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos puderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguiu-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação de vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar esternidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catarctico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando lóra os alimentos pouco depois de tel-os engolido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpação de coração tão violenta que a infeliz quasi não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dôres de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reunio-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sra. King padecia de um canoro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de Janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistio em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cer-raram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre senhora morreu dentro em poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Sra. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do—Xarope Curativo de Seigel,—remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos

FOGOS ARTIFICIAES

DA AFAMADA FABRICA

FRANCISCO JOSÉ DIAS DE PAIVA

Estabelecida em Paranaguá (Paraná)

FOGOS DO AR

Ha um grande deposito de fogos artificiaes de todas as qualidades, assim como foguetes de 3 e 4 bombas superiores, foguetões de 12 a 60 bombas de côres, bichas, 2 e 3 arrancos côres e bichas, ditos Chuva de ouro, Estrella, Estrada de ferro, Sumidos, Balão, Clarão ou Lua, Gira-sol, Globo e Corôa, Girandola (sobe um foguetão e no ar sahem 6 foguetes), Cometa ou péga ladrão, Surriada (foguetes que na carreira desprendem no ar côres por tres vezes).

Fogos de armar em praça

12 peças diversas, inclusive paineis e figuras, de 75\$000 a 250\$000. Um combate de 16 soldados, 4 fragatas e grande fortaleza, por modico preço; assim como muitas outras peças representando... o diabo a quatro!

DEPOSITARIO N'ESTA CIDADE: J. A. PORTILHO BASTOS

que recebe qualquer encomenda que os Srs. negociantes ou festeiros queirão fazer-lhe, por preços razoaveis e ajustados aqui.

ARMAZEM DE MATERIAES

RUA DE JOÃO PINTO (ESQUINA DA RUA DA LAPA)

Deposito de madeiras para construcção de predios

TIJOLOS, TELHAS, CAL DE SÃO FRANCISCO

e outros artigos que se vendem por preços razoaveis.

Mobílias

Compram, vendem e alugam mobílias

Viuva Scholz & Filho

É BARATO!

A DINHEIRO !!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fórmulas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado à Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da appareção do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado — Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurativos.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Janho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — Gervasio Campello Pires Ferreira (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883. — Illm. Sr. Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo — Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dertos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre. — Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu magroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado. — Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação. — José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira. — Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta. — Sou com estima de Vmc. — Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva. — Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria como uma inflammacão no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba». — Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado. — Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade — RAULINO HORN & OLIVEIRA — Rua do Principe 15